



Melhores alunos de Geologia vão ter propinas pagas

Incentivo O Departamento de Ciências da Terra da UC premeia os dois melhores alunos que ingressarem em Geologia com o Prémio Matrículas Cotelto Neiva

Rosette Marques

Os dois estudantes com melhor classificação que ingressarem no 1.º ciclo em Geologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, no Contingente Geral, serão contemplados com os prémios “Matrículas de Mérito Professor Cotelto Neiva”. Trata-se do segundo ano que o Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra leva a efeito esta acção, que surgiu no âmbito dos 100 anos do nascimento do professor catedrático e antigo reitor da Universidade de Coimbra, João Manuel Cotelto Neiva, que foi também um distinto geólogo e cientista.

Alexandre Tavares, director do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, referiu ao Diário de Coimbra que esta medida insere-se numa estratégia do DCT que procura realçar «a crescente importância que as geociências apresentam para a sociedade moderna». Nesse sentido, «procuramos incentivar o envolvimento dos jovens com elevado potencial para esta área do conhecimento que, hoje em dia, assume uma posição relevante, através da investigação e desenvolvimento em áreas temáticas que se cruzam com novos desafios globais quanto



Uma saída de campo ao Maciço de Sines, no âmbito da disciplina de Petrologia Ígnea

à sustentabilidade do planeta Terra», afirma.

O professor exemplifica com casos práticos, referindo que «os novos materiais e novas formas de desenvolvimento tecnológico, de aproveitamento, acesso e disponibilização de recursos, são exemplo da evolução quanto à utilização, por exemplo, de minerais de platina e de titânio para as próteses médicas, os minerais com silício e índio, para os telemóveis, ou, no âmbito das energias renováveis, a utilização do lítio para as baterias dos veículos e da geotermia como fonte energética segura e inesgotável».

É com base na análise de todos estes factores que o Departamento de Ciências da Terra investe «na formação inicial em Geologia para que os seus jovens estudantes potenciem as suas competências no quadro de desafios sociais, como sejam as alterações climáticas, para aceder a água subterrânea com qualidade e em quantidade, na gestão dos riscos naturais, na exploração sustentável de matérias-primas, no desenvolvimento de soluções tecnologicamente evoluídas, e no desenvolvimento de actividades empreendedoras de valorização do património natural ou de

recuperação de monumentos ou edifícios históricos». O responsável vai mais longe, afirmando mesmo que o DCT, além da sua capacitação científica, assente na excelência do seu corpo docente e nas infraestruturas físicas e tecnológicas avançadas, «beneficia da melhor envolvimento geográfica para o ensino da geologia». A zona dos materiais sedimentares da Bacia Lusitânica (zona de calcários e arenitos que se estendem até à Figueira da Foz) e a proximidade dos maciços metamórficos (zona

A área da Geociências tem cada vez mais importância nas sociedades modernas, mercê de novos materiais e da sua nova utilização

de xistos e quartzitos em Coimbra e Penacova) e dos corpos ígneos (granitos de Góis, Santa Comba Dão, entre outras) permite a prática de um ensino dinâmico, possibilitando a aquisição de competências práticas facilitadoras da integração na vida activa e ou na continuidade de áreas de especialização académica. Por outro lado, o DCT estabeleceu parcerias com várias empresas da região, cuja actividade está relacionada com as componentes científicas e profissionais do curso de Geologia, no sentido de permitir a realização de estágios dos seus alunos, e na possível entrada no mercado de trabalho. ◀